



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Lucas França Rolim
Matrícula SIAPE: 2142589
Cargo: Arquiteto e Urbanista
Setor/Unidade de lotação: Prefeitura
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Lucas França Rolim**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Prefeitura**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 182,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 182,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 107,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 12

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **19,50 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **16,50 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **13,50 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **70,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **62,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória no serviço público federal começou muito cedo, **aos 22 anos, em 2014, ingressei em meu primeiro concurso na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa como Assistente em Administração**, em um momento no qual a própria Universidade ainda dava seus primeiros passos como instituição autônoma. Mais do que o início de uma carreira na educação, aquele período significou para mim a oportunidade de participar da construção de uma nova universidade federal no interior da Amazônia. Ainda como Assistente em Administração, fui chamado a assumir responsabilidades diretamente relacionadas à implantação institucional, inicialmente como Assessor da Reitoria para Ações Estratégicas de Implantação (Portaria nº 563/2014 – Unifesspa) e, posteriormente, como Diretor de Infraestrutura (Portaria nº 19/2015 – Unifesspa)

Em 2016, após ser aprovado em novo concurso público, deixei o cargo de Assistente em Administração e **tomei posse na Universidade Federal do Pará – UFPA como Arquiteto e Urbanista**. Minha passagem funcional pela UFPA, contudo, logo se conectou novamente à história da Unifesspa: fui cedido para retornar à Universidade e continuar compondo a equipe responsável por sua implantação e consolidação e, posteriormente, redistribuído em definitivo para o seu quadro. É a partir desse ponto que esse memorial começa a tomar corpo, por se tratar de minha carreira já como Arquiteto e Urbanista. Já nessa nova etapa segui como Diretor de Infraestrutura (CD-03) nomeado pela portaria nº 1.108/2016 - Unifesspa em 04 de maio de 2016

Em outubro de 2016, com a criação da **Secretaria de Infraestrutura (Sinfra)**, assumi como seu primeiro Secretário (CD-02) através da portaria nº. 1.108/2016 – Unifesspa. Coube a mim, juntamente com a equipe que progressivamente construímos, coordenar não apenas a expansão física da Universidade, mas também **implantar a própria estruturação física, administrativa e institucional da secretaria**. Foi necessário, portanto, organizar equipes e divisões, estabelecer atribuições e procedimentos, estruturar rotinas de planejamento, orçamento, contratação, fiscalização, manutenção e logística, formular indicadores e instrumentos de gestão e construir a sede e as condições materiais necessárias ao funcionamento da unidade. A Sinfra passou a reunir competências relacionadas ao planejamento, construção, manutenção e gestão da infraestrutura física, logística e ambiental da Universidade, além da gestão orçamentária da unidade e da participação no planejamento institucional de longo prazo.

Essa sequência talvez seja uma das características que melhor explica minha trajetória profissional. **Cresci profissionalmente junto com a própria Unifesspa**. Quando cheguei, primeiro como jovem servidor e depois como arquiteto e gestor, muito daquilo que hoje reconhecemos como estrutura física e administrativa da Universidade ainda precisava ser construído. Participei desse processo desde seus primeiros anos, acompanhando a implantação das unidades de Marabá e dos *campi* de Rondon do Pará, Xinguara, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu e, posteriormente, a consolidação de suas sedes definitivas. (Unifesspa, 2018a; 2019a; 2020a; 2021; 2022; 2023)

Um dos resultados mais concretos desse período foi a expansão da infraestrutura necessária à efetiva implantação da Universidade. **Durante minha atuação na Secretaria de Infraestrutura, foram entregues sob minha coordenação mais de 32 mil m² de novas áreas construídas à Unifesspa**, além de um conjunto expressivo de reformas, revitalizações, obras de urbanização e implantação de redes e sistemas prediais. Essa expansão materializou salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa, bibliotecas, restaurantes universitários, ambientes administrativos, espaços de convivência e toda uma infraestrutura necessária ao funcionamento inicial dos *campi* e suas primeiras etapas de consolidação.

Entretanto, desde cedo compreendi que os resultados de uma política de infraestrutura universitária não poderiam ser medidos apenas pela quantidade de prédios construídos e reformados. **Construir uma universidade também significava garantir que esses espaços fossem acessíveis, seguros, ambientalmente responsáveis e efetivamente capazes de acolher a diversidade de pessoas que compõem uma instituição pública de ensino superior**. Foi a partir dessa compreensão que coordenei, em 2018, a elaboração do **Plano de Acessibilidade Física da Unifesspa**, concebido como instrumento para diagnosticar barreiras, estabelecer prioridades e orientar progressivamente a adequação dos *campi* (Unifesspa 2018b).

Essa política delimitou intervenções físicas, elaboração de projetos e incorporação sistemática dos critérios de acessibilidade às novas edificações e às requalificações dos espaços existentes. O resultado institucional é perceptível: o índice de ambientes adequados às pessoas com deficiência, que era de **8,42% em 2016, alcançou 45,65% em 2022 Unifesspa(2023^a)**. E essa passou a se tornar uma pauta especialmente importante para minha atuação e decisão como gestor. **Aprendi muito nesse processo, discuti com entidades de acessibilidade e articulei equipes de projetistas à demandas reais de usuários da Universidade**.

Mesmo depois de deixar a Secretaria, continuei diretamente envolvido nessa agenda, inclusive como projetista de ações de acessibilidade física e como gestor titular dos contratos destinado à reforma para acessibilidade física da Unidade II do Campus de Marabá e do campus de Rondon do Pará (Portarias nº 1539/2023 e 1220/2024 - Unifesspa). Para mim, essa dimensão sempre teve um significado que ultrapassa

o cumprimento das normas técnicas: uma universidade somente pode se afirmar verdadeiramente pública quando seus espaços também são capazes de garantir autonomia, dignidade e igualdade de acesso às pessoas que deles necessitam e é um trabalho que atualmente já comecei a desenvolver junto à UFPA.

Outra frente que marcou minha atuação foi a busca por uma infraestrutura universitária ambientalmente mais responsável. A partir do **Programa SINFRA – Eficiência Energética**, desenvolvemos ações de eficiência energética por meio de **retrofits, melhorias prediais e ambientais e, principalmente, da implantação do parque de geração fotovoltaica da Universidade**. Ao final desse processo, a Unifesspa passou a contar com **1,2 MWp de potência fotovoltaica instalada, distribuída por seus cinco campi**, contribuindo simultaneamente para redução de custos, eficiência no uso dos recursos públicos e maior sustentabilidade da infraestrutura universitária. Essa experiência ainda se desdobrou em atividades para além da própria SINFRA: fui vice-coordenador geral de convênio e coordenador de subprojeto especificamente dedicado à qualificação de recursos humanos em eficiência energética e implantação de sistemas fotovoltaicos na região Sul e Sudeste do Pará.

As responsabilidades assumidas na gestão também me aproximaram do debate nacional sobre planejamento e administração das universidades federais. Passei a participar do **Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD**, com presença em diferentes reuniões nacionais desde 2017. Em 2019, além da participação no Fórum Nacional realizado em Belém, atuei junto às discussões da **Comissão de Modelos** e às articulações da **Coordenação Regional Norte**, experiências importantes para trocar conhecimentos com gestores de outras universidades e compreender como questões vivenciadas cotidianamente na Unifesspa — orçamento, infraestrutura, financiamento, planejamento e indicadores — se inseriam nos desafios mais amplos do sistema federal de ensino superior.

Com o passar dos anos, os problemas encontrados no exercício profissional começaram também a produzir em mim **perguntas de pesquisa**. A experiência de implantar os *campi*, acompanhar a expansão das cidades da região de Carajás, observando as transformações da terra, e as institucionalidades de como a rede urbana daquela região se singulariza à região de Belém. Tais observações realimentaram meu interesse enquanto pesquisador das cidades e dos territórios e fui progressivamente encontrando meu interesse em compreender a própria Amazônia e suas dinâmicas de ocupação, em especial em regiões de fronteira e de expansão. Esse movimento ganhou maior consistência durante meu **Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia**, quando passei a sistematizar academicamente muitas questões que, até então, eu conhecia principalmente pela observação propiciada pela experiência profissional e pelas contínuas viagens pelos municípios do Sul e Sudeste do Pará..

A partir daí, pesquisa e atuação profissional passaram a se alimentar mutuamente. Desenvolvi estudos sobre expansão urbana, morfologia das cidades e processos de transformação territorial na Região de Carajás. Entre as publicações resultantes desse percurso está o artigo **"A inserção das cidades na configuração da fronteira amazônica: um estudo de morfologia urbana na região de Carajás, 2010–2020"**, desenvolvido conjuntamente com o Prof. Dr. José Júlio Ferreira Lima e publicado no periódico *Novos Cadernos NAEA*, como resultado parcial da produção de minha dissertação de mestrado naquele programa. Essa publicação marca uma série de outras que articulavam a observação do território em Carajás com questões teórico-metodológicas da questão urbana (Lima; Rolim, 2022; 2023, Lima; Lima; Rolim, 2023, Monteiro; Rolim; Mascarenhas, 2023; 2024, Lima, Rolim)

Essa trajetória de pesquisa alcançou uma nova dimensão com minha integração ao **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT Produção da Casa e da Cidade**, onde atuo como pesquisador e como **bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial – DTI, nível A, do CNPq**. A participação nessa

rede tem permitido ampliar a escala das minhas reflexões sobre a Amazônia e colocá-las em diálogo com pesquisadores de diferentes instituições e regiões brasileiras. Entre os resultados mais recentes, participei da produção coletiva do Livro do INCT onde assino um capítulo e do desenvolvimento e publicação de uma nota de pesquisa (Lima; Rolim; Chaves Filho, 2026a; 2026b).

A experiência acumulada também encontrou na **docência** outra forma de compartilhamento dos saberes construídos ao longo da carreira. Em 2023, minha vinculação ao **Programa de Prestação de Trabalho Voluntário da Unifesspa** foi referendada pelo CONSEPE, para exercício de atividades docentes no Instituto de Geociências e Engenharias, em corresponsabilidade com a Faculdade de Engenharia Civil. Desde então, tenho atuado na formação de estudantes de **Engenharia Civil (FAEC/IGE) e Arquitetura e Urbanismo (FAU/IEA)**, ministrando os componentes curriculares de Engenharia de Tráfego, Noções de Projetos Arquitetônicos, Transporte Urbano e Introdução à Arquitetura e Urbanismo. A sala de aula passou, assim, a ser também um espaço no qual a experiência acumulada na gestão, no planejamento, na arquitetura e na pesquisa pode retornar à própria Universidade em forma de formação acadêmica.

Quando observo esse percurso, percebo uma continuidade que me é particularmente significativa. **Primeiro tive a oportunidade de ajudar a construir, física e institucionalmente, os espaços necessários para que uma universidade pública pudesse se consolidar no Sul e Sudeste do Pará; depois, passei também a ensinar nesses espaços e a pesquisar o território e as cidades amazônicas que dão sentido à existência dessa mesma Universidade.** A prática profissional produziu perguntas de pesquisa; a pesquisa transformou minha compreensão da prática; e a docência passou a permitir que parte desses conhecimentos fosse compartilhada com novos profissionais.

Olhar hoje para os campi que acompanhei ainda em suas primeiras etapas de implantação, para seus prédios, laboratórios, espaços de convivência, rotas acessíveis e sistemas de geração de energia, é motivo de **satisfação e orgulho**. Mais importante que a obra construída em si é saber que essas estruturas ajudaram a criar condições para que milhares de pessoas pudessem estudar, pesquisar, trabalhar e produzir conhecimento no interior da Amazônia. Tenho orgulho de, dentro das responsabilidades que me foram confiadas, ter participado do esforço de **difusão e consolidação de um ensino público, gratuito e de qualidade, de maneira cada vez mais justa, democrática e inclusiva na Amazônia.**

Ao mesmo tempo, considero igualmente importante poder estudar essa mesma Amazônia, agora no percurso doutoral que traço no Programa de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo na UFPA (PPGAU/UFPA) procurando compreender suas dinâmicas de ocupação, a formação e transformação de suas cidades, suas desigualdades e as possibilidades de planejamento de seus territórios. É justamente nessa articulação entre **experiência profissional, construção institucional, gestão pública, conhecimento técnico, pesquisa, produção científica e docência** que reconheço os saberes e competências construídos ao longo da minha trajetória e que fundamentam o nível de RSC-VI. Eles não resultam apenas do exercício de cargos ou do tempo transcorrido no serviço público, mas do aprendizado acumulado na resolução de problemas concretos, da ampliação progressiva das responsabilidades assumidas e da capacidade de transformar essas experiências em resultados institucionais e em conhecimento passível de sistematização, ensino e compartilhamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Produção técnico-institucional

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Infraestrutura. **Relatório anual de atividades: ano 2017**. Organização, coordenação e elaboração: Lucas França Rolim e Adriana Vasconcelos da Costa. Marabá: Unifesspa, 2018a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Infraestrutura. **Plano de acessibilidade física da Unifesspa – SINFRA 2018**. Organização e coordenação: Lucas França Rolim, Tiago dos Santos Garcia e Thamys Conceição da Costa Coelho. Marabá: Unifesspa, 2018b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Infraestrutura. **Relatório anual de atividades: ano 2018**. Organização, coordenação e elaboração: Lucas França Rolim e Adriana Vasconcelos da Costa. Marabá: Unifesspa, 2019a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Infraestrutura. **Plano de avaliação periódica dos espaços e manutenção predial e urbana da Unifesspa**. Organização e coordenação: Lucas França Rolim e Dhonny Lima da Silva. Marabá: Unifesspa, 2019b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Infraestrutura. **Relatório anual de atividades: ano 2019**. Organização, coordenação e elaboração: Lucas França Rolim e Adriana Vasconcelos da Costa. Marabá: Unifesspa, 2020a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Grupo de Trabalho de Biossegurança. **Plano de biossegurança da Unifesspa**. Coordenação: Lucas França Rolim e Angeli Pena Galvão Fonseca. Marabá: Unifesspa, 2020b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Infraestrutura. **Relatório anual de atividades: ano 2020**. Organização, coordenação e elaboração: Lucas França Rolim e Jociel Nunes Alves Freitas. Marabá: Unifesspa, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Infraestrutura. **Relatório anual de atividades: ano 2021**. Organização, coordenação e elaboração: Lucas França Rolim e Jociel Nunes Alves Freitas. Marabá: Unifesspa, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Secretaria de Infraestrutura. **Relatório anual de atividades: ano 2022**. Organização, coordenação e elaboração: Lucas França Rolim e Jociel Nunes Alves Freitas. Marabá: Unifesspa, 2023.

Produção acadêmico-científica

LIMA, A. P. C.; LIMA, J. J. F.; ROLIM, L. F. Conversão de terra rural em urbana na Amazônia: uma análise a partir da configuração das cidades de Parauapebas e Canaã dos Carajás no Pará. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SINTAXE ESPACIAL, 1., 2022, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2022. v. 1, p. 356-370.

LIMA, J. J. F.; ROLIM, L. F. A inserção das cidades na configuração da fronteira amazônica: um estudo de morfologia urbana na região de Carajás, 2010-2020. **Novos Cadernos NAEA**, Belém, v. 25, n. 4, p. 195-222, dez. 2022. DOI: 10.18542/ncn.v25i4.12849.

LIMA, J. J. F.; ROLIM, L. F. A inserção das cidades na configuração da fronteira amazônica: um estudo de morfologia urbana na região de Carajás, 2010-2020. In: MONTEIRO, M. A. (org.). **Amazônia: a região de Carajás**. Belém: NAEA, 2023. p. 417-439. DOI: 10.4322/978-85-7143-217-8.

MONTEIRO, M. A.; ROLIM, L. F.; MASCARENHAS, A. L. dos S. Aquecimento global e limites para a reversão de padrões deletérios de uso e ocupação do solo urbano na Amazônia: o caso da cidade de Marabá. **Novos Cadernos NAEA**, Belém, v. 27, n. 3, p. 103-138, set./dez. 2024. DOI: 10.18542/ncn.v27i3.17616.

LIMA, J. J. F.; ROLIM, L. F.; CHAVES FILHO, P. G. S. Extrativismo, indústria e cidade na Amazônia Oriental: o caso de Marabá na Região Carajás, Pará. In: MARTINS, M. L. R.; ROYER, L. de O.; OTERO, E. V.; GOULART, J. O.; TONUCCI FILHO, J. B. M.; LIMA, J. J. F. (org.). **A produção da casa e da cidade no Brasil contemporâneo: novos estudos sobre autoconstrução, Estado e imobiliário**. São Paulo: FAUUSP, 2026a. p. 334-375. DOI: 10.11606/9786589514961.

LIMA, J. J. F.; ROLIM, L. F.; CHAVES FILHO, P. G. S. Análise morfológica como método: transformações da terra rural em urbana na região de Carajás. **Cadernos de Pesquisa Urbana**, São Paulo, v. 1, 2026b. Nota de pesquisa.

Base normativa do memorial RSC

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 13 jan. 2005.

BRASIL. **Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026**. Estabelece os critérios e os procedimentos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências aos servidores ocupantes dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. *Diário Oficial da União*: edição extra, Brasília, DF, 3 jul. 2026.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | Qtde: 5 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 15,00 pts

2. Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 7,50 | Subtotal: 7,50 pts

3. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 9,00 pts

4. Exercício de cargo de direção (CD-03 e 04) ou equivalente (como titular)**Unidade:** Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts**5. Exercício de cargo de direção (CD-02) ou equivalente (como titular)****Unidade:** Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 7 | **Pts/Unit.:** 9,00 | **Subtotal:** 63,00 pts**6. Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos****Unidade:** Por designação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 13,50 pts**7. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade****Unidade:** Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts**8. Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional****Unidade:** Por projeto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts**9. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais****Unidade:** Por publicação | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 37,50 pts**10. Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)****Unidade:** Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts**11. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia****Unidade:** Por mês | **Qtde:** 10 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 10,00 pts**12. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos****Unidade:** Por produto | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts**VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL**

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Gerado em 12 de agosto de 2026 às 10:43 — via Assistente RSC-PCCTAE UFPA



MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE Nº 5/2026 - PREFEITURA (11.68)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/08/2026 11:09)

LUCAS FRANCA ROLIM

ARQUITETO E URBANISTA

PREFEITURA (11.68)

Matrícula: ###425#9

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: 2026, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE**, data de emissão: 12/08/2026 e o código de verificação: 9d995c070e